

A
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 210 D	Unidade ou Proprietário: José Lopes de Siqueira Santos Rua José de Alencar, 456 Boa Vista - Recife
	Matrícula: PT-CFI	
ACIDENTE	Data/hora: 06 JUN 74 às 11:15	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Caraíba - Sento Sê	Classificação: G R A V E
	Estado: Bahia	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Barreiras (BA) com destino a Petrolina (PE). Após 02:00 horas de voo, houve parada brusca de motor. O piloto efetuou, sem sucesso, os procedimentos de cabine para este tipo de emergência.

Imediatamente aprofundou Sento Sê (BA), onde sabia existir um campo de pouso e por estar no seu travês esquerdo.

A aproximadamente 20 Km divisou algo parecido com um campo, onde decidiu efetuar um pouso forçado. Entretanto, veio a colidir com o solo, onde seria a curva base para a final do suposto campo.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios da influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Esta aeronave tinha feito uma revisão no motor após uma parada brusca, tendo substituído diversas peças, conforme relação constante nesta IAA. Entretanto, não ficou bem esclarecido o porque da ruptura dos seis parafusos que fixam a engrenagem principal de comando de acessórios.

Há, desta forma, fortes indícios de deficiente manutenção quando da inspeção.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Pernambuco desde 28 de janeiro de 1953, possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais.....	2.500:00
	(Como IP ou IN.....	2.500:00
	(Nos últimos 30 dias.....	25:00
HORAS DE VÔO	(Neste tipo.....	-----
	(Neste tipo como IP.....	-----
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....	25:00
	(Nas últimas 24 horas.....	03:20

2.3.4 Meteorologia

O forte vento reinante no local, prejudicou sensivelmente o julgamento do piloto.

2.3.5 Infra-estrutura

Pouso realizado fora de campo.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

O piloto executou todos os procedimentos previstos para este tipo de emergência.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que durante o vôo, o motor da aeronave parou bruscamente.

O piloto tentou, sem êxito, os procedimentos para nova partida, rumou para a cidade de Sento Sê que estava no seu travês e onde sabia existir um campo de pouso. A aproximadamente 20 Km de Sento Sê, divisou algo parecido com um campo, onde decidiu executar seu pouso forçado. A aproximação foi mal executada, vindo a aeronave colidir com o solo, onde seria a curva base para a final do suposto campo.

A Investigação procedeu à abertura do motor, encontrando vários indícios de deficiência de manutenção, entretanto, não foi determinado o evento específico que provocou a parada do motor, em vôo.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO

Não influenciou.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA

Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA

Deficiência de manutenção;
Deficiente operação da aeronave.

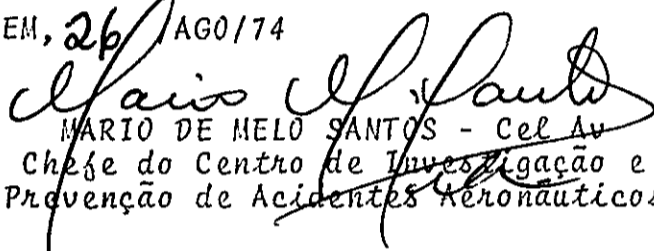
5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.
Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
A terceiros - Não houve.

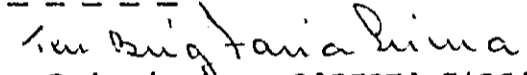
6. RECOMENDAÇÕES

As oficinas homologadas tem obrigação de executarem serviços de manutenção de alta categoria, orientando aos pilotos as deficiências de funcionamento de qualquer componente, caso esses componentes ainda não tenham vencido o período normal de utilização. Não fazendo, comprometem a segurança de vôo e também a qualidade dos seus serviços.

EM, 26 AGO/74


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-